

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	0.5%	-5.8%	-5.8%
PSI 20	5,173	0.2%	-2.6%	-2.6%
IBEX 35	9,051	0.8%	-5.2%	-5.2%
CAC 40	4,463	0.4%	-3.8%	-3.8%
DAX 30	9,951	0.6%	-7.4%	-7.4%
FTSE 100	6,190	-0.2%	-0.8%	-6.6%
Dow Jones	17,602	0.7%	1.0%	-3.7%
S&P 500	2,050	0.4%	0.3%	-4.4%
Nasdaq	4,796	0.4%	-4.2%	-8.7%
Russell	1,102	1.0%	-3.0%	-7.6%
NIKKEI 225*	16,725	0.0%	-12.1%	-10.7%
MSCI EM	827	1.2%	4.1%	-0.8%

*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	39.4	-1.9%	6.5%	1.5%
ORB	176.3	-0.7%	0.1%	-4.6%
EURO/USD	1.128	-0.4%	3.8%	-
Eur 3m Dep*	-0.225	0.5	-14.0	-
OT 10Y*	2.923	6.8	40.7	-
Bund 10Y*	0.212	-1.8	-41.7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

BCP animado com possível interesse de Isabel dos Santos

As praças europeias negociavam em alta a meio da manhã desta segunda-feira, numa semana que será mais curta que o habitual, uma vez que as principais bolsas estarão encerradas na próxima sexta-feira (Sexta-feira Santa). A Banca italiana estava muito animada com a possibilidade de fusão entre o Banco Popolare e a Banca Popolare di Milano ganhar outros contornos. Em Portugal é o BCP que se destaca, no dia em que rumores de imprensa dão conta de um possível interesse de Isabel dos Santos em adquirir uma participação no banco liderado por Nuno Amado.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 8.8%	Edf 10.6%	Zoetis Inc 2.9%
+	Banco Com Port-R 5.9%	Banco Com Port-R 5.9%	Bristol-Myer Sqb 2.2%
+	Edp Renovaveis S 1.8%	Oci Nv 5.7%	Electronic Arts -0.5%
-	Impresa Sgps Sa -6.8%	Freenet Ag -5.3%	Helmerich & Payn -3.6%
-	Pharol Sgps Sa -6.8%	Alpha Bank Ae -5.5%	Natl Oilwell Var -4.1%
-	Teixeira Duarte -25.2%	Hellenic Telecom -6.9%	Transocean Ltd -7.9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PSI20 já conta hoje com os novos títulos

Europa

Casino Guichard vê S&P cortar o *rating* de dívida de longo prazo

Monsanto interessada na unidade CropScience da Bayer

Banco Popolare trabalha para cumprir com exigências do BCE

Telecom Italia: CEO Marco Patuano discute termos de renúncia

Gas Natural altera proposta de dividendo

Sainsbury avança para a Home Retail, termos inalterados

Steinhoff não avança pela Home Retail e compra a Darty

EUA

Tiffany com bons resultados anuais, mas projeção de margem operacional penaliza

Adobe Systems beneficiada pelo serviço *cloud*

Bank of America recebe aprovação para alargar share *buyback*

JP Morgan planeia aumentar share *buyback*

Indicadores

BTC na Zona Euro reduz excedente em janeiro

BC Espanha: Exportações crescem mais que importações

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 7,6% em março

Confiança dos consumidores nos EUA terá descido inesperadamente em março

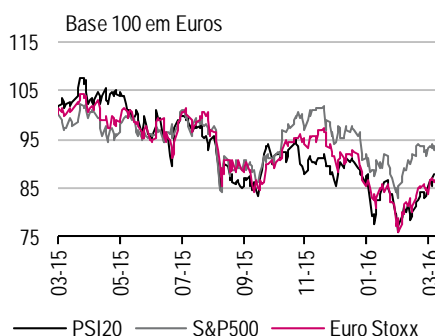
Outras Notícias

Standard & Poor's mantém *rating* e *outlook* de Portugal

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51.86	0.5%	-2.5%
IBEX35	90.30	0.8%	-5.6%
FTSE100 (2)	61.78	-0.1%	-1.2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram na sua maioria em alta na sexta-feira, O índice **Stoxx 600** avançou 0,3% (341,71), o **DAX** ganhou 0,6% (9950,8), o **CAC** subiu 0,4% (4462,51), o **FTSE** deslizou 0,2% (6189,64) e o **IBEX** valorizou 0,8% (9051,1). O **Eurostoxx50** avançou 0,5% (3.059,77 pontos), tendo transacionado € 16.950 milhões, 83% acima da média dos últimos 3 meses (€ 9.264 milhões), o que se deve ao facto de ter sido dia de vencimento trimestral de futuros e opções de ações e índices (*Quadruple Witching Day*).

Portugal. O índice nacional acompanhou a tendência exterior. O **PSI20** subiu 0,2% para os 5172,8 pontos, com 7 títulos em alta. O **volume** foi forte, transacionando-se 769,1 milhões de ações, correspondentes a € 220,8 milhões (111% acima da média de três meses). A revisão anual do PSI20, que teve lugar ao fecho, levou a variações expressivas de alguns títulos. Desde logo os que entraram para o índice ao fecho de 18 de março, casos de Sonae Capital (+3,8%), Montepio (+12,7%) e Corticeira Amorim (+9,3%), mas também de ações como BCP (+5,9%), que viram o seu peso no índice de ações português subir para os 12%. Já títulos que vão sair, como Teixeira Duarte (-25,2%) e Impresa (-6,8%), e os que perdem peso, como a Galp (-1,2%) e a Jerónimo Martins (-1,3%), devido à regra de peso máximo de 12% (atualmente excedem esse nível, pois valorizaram face à última revisão) estiveram mais fracos. A justificação prendeu-se com a necessidade de revisão das carteiras, nomeadamente de cobertura sobre o índice PSI20, que levou à compra dos títulos que entraram para o índice, à venda dos que saíram e ao ajuste de posições nos restantes

EUA. **Dow Jones** +0,7% (17602,3), **S&P 500** +0,4% (2049,58), **Nasdaq 100** +0,2% (4410,828). Os setores que encerraram com maiores ganhos globais foram Health Care (+1,33%), Financials (+1,01%) e Industrials (+0,82), enquanto os mais negativos foram Telecom Services (-0,96%), Utilities (-0,63%) e Consumer Staples (-0,19%). O volume da NYSE situou-se nos 2.436 milhões, 136% acima da média dos últimos três meses (1031 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (esteve encerrado); **Hang Seng** (+0,06%); **Shanghai Comp** (+2,15%).

Portugal

PSI20 já conta hoje com os novos títulos

Em consequência da sua revisão anual, o PSI20 sofreu alterações efetivas ao fecho da última sexta-feira, algo que levou a variações muito significativas nas últimas horas de negociação dessa sessão. Hoje o índice começa a negociação já com Sonae Capital (cap. € 155 milhões, -0,2% para os € 0,62), Montepio (cap. € 260 milhões, -0,8% para os € 0,65) e Corticeira Amorim (cap. € 924,4 milhões, -0,5% para os € 6,95) na sua composição e com o BCP a ganhar maior preponderância devido ao aumento do seu peso. De saída estiveram Teixeira Duarte e Impresa, enquanto Galp e Jerónimo Martins, perdem peso, devido à regra de peso máximo de 12%.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Casino Guichard vê S&P cortar o *rating* de dívida de longo prazo

A retalhista Casino Guichard (cap. € 5,6 mil milhões, -0,1% para os € 49,335) foi cortada pela S&P passando de um *rating* de BBB- para o BB+ ainda que tenha mantido *outlook* estável. O corte vai ao encontro dos fracos resultados referentes ao ano passado e devido à expectativa de que a rentabilidade se manterá pressionada durante 2016 por via de condições macroeconómicas desfavoráveis no Brasil e de elevada competitividade no setor alimentar em França. Em resposta a retalhista francesa afirmou que este corte elevará os custos de financiamento em menos de € 20 milhões em 2016 e reiterou o objetivo de atingir um EBITDA de € 900 milhões no mesmo período. A Casino tem vindo a alienar ativos na Ásia e América Latina com o intuito de cortar dívida e atingir os € 4 mil milhões de réditos em 2016.

Monsanto interessada na unidade CropScience da Bayer

De acordo com a Reuters, que cita fontes próximas do processo, a Monsanto está a fazer uma aproximação no sentido de comprar a unidade CropScience da Bayer (cap. € 85,6 mil milhões, +4,3% para os € 103,55), podendo oferecer mais de \$ 30 mil milhões. As empresas escusaram-se a comentar.

Banco Popolare trabalha para cumprir com exigências do BCE

Em Assembleia Geral de Acionistas o CEO do Banco Popolare (cap. € 2,6 mil milhões, +6,3% para os € 7,275), Pier Francesco Saviotti, afirmou que o banco irá trabalhar no sentido de ir ao encontro das exigências provenientes do BCE relativamente à fusão com o Banca Popolare di Milano (cap. € 3,1 mil milhões, +6% para os € 0,7075). Paralelamente admitiu a hipótese da realização de um aumento de capital, bem como a possibilidade de venda de crédito em risco e ativos não *core*.

Telecom Italia: CEO Marco Patuano discute termos de renúncia

O CEO da Telecom Itália (cap. € 19,2 mil milhões, +3,9% para os € 1,049), Marco Patuano, estará a discutir os termos de sua renúncia ao cargo, depois de ter falhado o objetivo de reforço do monopólio de telecoms no país da forma célere que o seu principal investidor, a Vivendi, e seu presidente, Vincent Bolloré, pretendiam. Patuano, 51 anos, ainda não apresentou a sua demissão e as negociações estão em curso para uma saída consensual, disse a Telecom Itália disse em comunicado esta segunda-feira. Patuano pode levar consigo uma indemnização a rondar os €7 milhões. O principal candidato para o substituir é Flavio Cattaneo, CEO do operador de comboios de alta velocidade Nuovo Trasporto Viaggiatori SpA, segundo avança a Bloomberg, que cita fontes com conhecimento no processo. São notas que estão a animar os títulos, pois o mercado acredita que desta forma Bolloré pode comandar melhor os destinos da empresa, pressionando para uma redução de custos e para o enfoque a sul da Europa. Aparentemente, Bolloré é a favor da venda da TIM Participações SA no Brasil para investir em Itália, onde a operadora gera cerca de 70% das vendas.

Gas Natural altera proposta de dividendo

A Gas natural (cap. € 17,8 mil milhões, +2,7% para os € 17,76) aprovou uma política de distribuição de dividendo para 2016-2018, o que significa que vai ter um *dividend payout* de 70% e um dividendo mínimo de €1 por ação, com a possibilidade de recebimento em ações (*scrip dividend*). Atualmente a empresa espanhola via distribuir cerca de 66,6% dos seus lucros. O mercado estava a aguardar pelo pagamento de um dividendo final de € 0.525, depois dos € 0,4078 pagos de forma intercalar, pelo que o dividendo anual total rondaria os € 0,933 por ação, pelo que o valor revisto foi bem recebido pelos investidores.

Sainsbury avança para a Home Retail, termos inalterados

A Sainsbury (cap. £ 5,4 mil milhões, +2,5% para os £ 2,799) irá avançar com a compra da Home Retail (cap. £ 1,4 mil milhões, +2,4% para os £ 1,671) depois da Sul Africana Steinhoff ter desistido da corrida. A grossista britânica ofereceu cerca de £ 1,4 mil milhões pagáveis em *cash* e ações, mantendo-se os termos oferecidos a 2 de fevereiro. A Sainsbury, que não tem ainda o apoio do *board* da Home Retail, afirmou que a operação resultará em sinergias de pelo menos £ 160 milhões no 3º ano após a conclusão do negócio, valor revisto face aos £ 120 milhões estimados anteriormente.

Steinhoff não avança pela Home Retail e compra a Darty

A retalhista Steinhoff anunciou que não irá anunciar nenhuma proposta pela compra da Home Retail), preferindo antes comprar a Darty por £ 673 milhões. A Steinhoff irá pagar £ 1,25 por ação aos acionistas com o intuito de se expandir no mercado europeu e destronar a fabricante sueca Ikea. O caminho fica livre para que a Sainsbury proponha uma oferta oficial pela Home Retail.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Tiffany com bons resultados anuais, mas projeção de margem operacional penaliza**

A Tiffany registou uma queda de 5% nas vendas comparáveis do 4º trimestre, ligeiramente mais suave que o antecipado pelos analistas (descida de 5,1%). Os resultados de \$ 1,46 por ação (EPS ajustado) excederam mesmo a estimativa mais otimista (\$1,45) entre as que contribuem para o consenso da Bloomberg (que se situava nos \$ 1,40). As vendas líquidas situaram-se nos \$ 1,21 mil milhões, sem surpresas. A revelação de que a margem bruta subiu de 60,8% para 63% (analistas previam 61,4%) é positiva, beneficiada pelos menores custos com matérias-primas (input) e pela subida dos preços finais. A Tiffany ajustou os *stocks*, diminuindo homologamente de 6% nos inventários, para \$ 2,2 mil milhões. A cadeia de joalherias de luxo prevê que no novo ano fiscal os resultados fiquem estáveis face ao último ano ou na melhor das hipóteses cresçam até 4%, o que em termos médios acaba por ser em linha com o apontado neste momento pelo mercado. A margem operacional deve ficar aquém dos 19,7% do último ano, devido ao investimento no crescimento da SG&A. As estimativas assuem condições económicas adversas para o consumo, mas também que deverá ocorrer uma melhoria junto ao final do ano fiscal.

Adobe Systems beneficiada pelo serviço *cloud*

A Adobe Systems reportou lucros que superaram as estimativas de mercado beneficiada pela procura dos serviços *cloud*. O lucro ajustado foi de \$ 0,66 por ação no 1º trimestre fiscal com as vendas a crescerem 25% para os \$ 1,38 mil milhões. Os registos comparam positivamente com as estimativas dos analistas uma vez que esperavam um EPS de \$ 0,61 e receitas na ordem dos \$ 1,34 mil milhões. Adicionalmente, a empresa reviu em altas as projeções anuais das mesmas rúbricas, prevendo receitas de \$ 5,8 mil milhões (\$ 5,7 mil milhões era a anterior estimativa) e um EPS de \$ 2,80 (anteriormente a empresa previa \$ 2,70). A empresa beneficiou da adição líquida de 798 mil clientes no serviço de *cloud* impulsionada pelas aplicações criativas móveis. O crescimento do negócio de *cloud* tem sustentado as empresas de *software*, numa altura em que se reduz o mercado de computadores pessoais.

Bank of America recebe aprovação para alargar share *buyback*

O Bank of America recebeu aprovação para adicionar mais \$ 800 milhões ao plano de recompra de ações próprias, para além dos \$ 4 mil milhões já autorizados a 11 de março.

JP Morgan planeia aumentar *share buyback*

O JP Morgan Chase planeia aumentar o seu plano de *share buyback* em \$ 1,88 mil milhões até junho, após a aprovação da Reserva Federal, adicionando assim aos \$ 6,4 mil milhões já aprovados pelo regulador no ano passado.

Indicadores

Na restante agenda de hoje teremos dados de **imobiliário** nos EUA (parece estar a haver desaceleração) às 14h.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** de janeiro registou um saldo positivo de € 25,4 mil milhões, diminuindo face ao registado em dezembro (excedente de € 28,6 mil milhões, valor revisto em alta) e em igual mês de 2015 (*superavit* de € 30,1 mil milhões).

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de janeiro registou um saldo negativo de € 1,1 mil milhões, degradando-se face ao *superavit* de € 6,3 mil milhões do mês anterior e acima do *deficit* € 1,79 mil milhões registados no período homólogo.

A **Balança Comercial de Espanha** apresentou um défice de € 2,39 mil milhões no mês de janeiro, uma degradação face a dezembro, onde tinha registado défice de € 1,79 mil milhões mas uma melhoria em relação ao *deficit* de € 2,6 mil milhões de janeiro de 2015. Isto porque as exportações cresceram 2,1% face a igual mês de 2015 e a um ritmo superior ao das importações (0,8%), o que é sempre um fator positivo e bom sinal para as empresas exportadoras.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 7,6% em março, o ritmo mais surpreendente do último ano. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 1,3%.

De acordo com o valor preliminar medido pela U.Michigan, a **Confiança dos consumidores norteamericanos** terá descido inesperadamente em março, com o índice a passar de 91,7 para 90, um mínimo em 5 meses, quando se antecipava uma subida para 92,2. Já a estimativa de Inflação para os próximos 12 meses subiu de 2,5% para 2,7%.

Outras Notícias**Standard& Poor's mantém rating e *outlook* de Portugal**

A Standard & Poor's manteve o rating da dívida soberana portuguesa de longo prazo em BB+, o que deixa a dívida nacional a apenas um nível do patamar de *investment grading* (investimento de boa qualidade), ainda que permaneça no patamar de "lixo" (investimento especulativo). A agência de notação financeira manteve o *outlook* estável, ao mesmo tempo que prevê que as exportações não deverão este ano prosseguir ao mesmo ritmo de 2015 e que acredita que o novo Governo continuará comprometido com políticas que sustentem uma consolidação orçamental adicional.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode,

nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos